

TEATRO DE VILA REAL

JANEIRO · FEVEREIRO · MARÇO TEMPORADA 2025

© ANTÓNIO PEDRO FERREIRA



teatro de vila real



JANEIRO

SÁB 4	RUY DE CARVALHO (CONVERSA DE BASTIDORES)	21h30 PA	p. 4
TER 7	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 30
SEX 10	CONCERTO PEDAGÓGICO: ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING	14h30 GA	p. 7
	ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING	21h30 GA	p. 6
SÁB 11	ENCONTRO DE CANTADORES DE JANEIRAS	15h00 GA	p. 32
	JOVEM CONSERVADOR DE DIREITA	21h30 PA	p. 8
TER 14	CINEMA SEM PIPOCAS: 'MEGALOPOLIS'	21h30 PA	p. 30
QUA 15	FILMINHOS INFANTIS	10h30 PA	p. 31
SEX 17	PEDRO VIANA/JOÃO MARTINS/ANA FERREIRA	21h30 PA	p. 9
SÁB 18	ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA	21h30 GA	p. 10
SEX 24	'PRECISO AQUI DE UMA ÁRVORE'	21h30 PA	p. 12
SÁB 25	'AURORA' - CORO LIRA	17h00 GA	p. 13
QUA 29	'AUTO DA BARCA DO INFERNO' - FILANDORRA	10h30/14h30 GA	p. 14
QUI 30	'FARSA DE INÊS PEREIRA' - FILANDORRA	10h30/14h30 GA	p. 14

FEVEREIRO

SÁB 1	'ANTÍPODAS' - DE FLORENCIA OZ	21h30 PA	p. 15
TER 4	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 30
QUA 5	OKWENDA	21h30 PA	p. 16
SEX 7	ANTÓNIO ZAMBUJO	21h30 GA	p. 17
SÁB 8	IX CLAVE - REAL FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS	21h00 GA	p. 32
TER 11	CINEMA SEM PIPOCAS: 'SOBREVIVENTES'	21h30 PA	p. 30
QUA 12	FILMINHOS INFANTIS	10h30 PA	p. 31
SEX 14	'AMOR DE PERDIÇÃO' - TEATRO DO BOLHÃO	14h30/21h30 GA	p. 18
SÁB 15	CARLOS BICA "PLAYING WITH BEETHOVEN"	21h30 PA	p. 19
SÁB 22	'L'ELISIR D'AMORE' - TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS	21h00 GA	p. 20
SEX 28	BOREAL - FESTIVAL DE INVERNO		p. 22
	THE BLACK WIZARDS	21h30	
	MAZGANI	22h30	
	ALBER JUPITER	23h45	

MARÇO

SÁB 1	BOREAL - FESTIVAL DE INVERNO		p. 23
	MANUEL BASTOS	18h00	
	FIBRJA	21h00	
	Banda seleccionada por convocatória	22h00	
	VITÓRIA VERMELHO	23h00	
	GLOCKENWISE	23h59	
	DJ A BOY NAMED SUE	+ 1h00	
QUA 5	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 OA	p. 30
SEX 7	'BONECOS' - RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS	14h30 PA	p. 24
SÁB 8	'BONECOS' - RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS	16h00 PA	p. 24
QUI 13	'AUTO DOS ANFITRIÕES' - FILANDORRA	21h30 PA	p. 25
SEX 14	'AUTO DOS ANFITRIÕES' - FILANDORRA	14h30/21h30 PA	p. 25
SÁB 15	X REAL ACADEMICVS	21h00 GA	p. 32
SEX 21	'FIO MENTAL' - URZE TEATRO	21h30 PA	p. 26
SÁB 22	'FIO MENTAL' - URZE TEATRO	21h30 PA	p. 26
TER 25	CINEMA SEM PIPOCAS: 'UBU'	21h30 PA	p. 30
QUI 27	IVO ALEXANDRE (CONVERSA DE BASTIDORES)	21h30 SEN	p. 27
SEX 28	'MACBETH' - PAULO CASTRO / DOIS	21h30 PA	p. 26

LEGENDA:

GA - Grande Auditório | OA - Oficina das Artes | PA - Pequeno Auditório | SEN - Sala de Ensaios

Teatro, dança, ópera e outras músicas – um trimestre irresistível

Iniciamos o ano com uma Conversa de Bastidores que é também uma homenagem ao decano dos actores portugueses no activo, **Ruy de Carvalho**, prestes a fazer 98 anos de idade e 83 de carreira e com uma ligação especial a Vila Real.

O mês de Janeiro volta a ser dedicado à música clássica, com destaque para dois concertos de ano novo: pela **Orquestra da Costa Atlântica**, que interpreta grandes árias de ópera com cantores convidados, e por uma formação de cordas da **Orquestra Sinfónica Amasing**, que presta tributo a três compositores portugueses. Uma ópera inspirada n'“Os Lusíadas” e um concerto de inspiração tradicional compõem o resto do programa do **FAN – Festival de Ano Novo**, que teve início em Dezembro com o projecto “Vignette 2.0”.

O trimestre tem outros géneros musicais a propor, como o jazz de **Carlos Bica *Playing With Beethoven***, as novas canções de **António Zambujo**, os concertos de música moderna portuguesa incluídos no **Boreal**, que este ano tem **Mazgnani** e os **Glockenwise** a encabeçar um cartaz que conta com cinco projectos emergentes e indie, e o concerto com o duo **Okwenda**, de Quintino Sá e Brígida Chimuco, dois dos participantes no

projecto **Migrantes**, de 2023. No ano em que se celebram os 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco, o TVR apresenta uma adaptação para teatro de uma das suas obras mais emblemáticas, “**Amor de Perdição**”, uma encenação de Maria João Vicente para o Teatro do Bolhão (com sessões para o público em geral e para escolas).

Nesta área artística, são estreadas duas peças: “**Auto dos Anfitriões**”, de Luís Vaz de Camões, de quem se celebraram há pouco os quinhentos anos do nascimento, pela Filandorra – Teatro do Nordeste, e “**Fio Mental**”, pela Urze Teatro.

Um destaque também para a peça “**Macbeth**”, de Heiner Müller, uma encenação de **Paulo Castro**, artista com raízes em Vila Real, para a companhia Dois, de Ivo Alexandre e Anabela Faustino.

Há ainda duas propostas a realçar na programação: a peça “**Antípodas**”, de **baile flamenco contemporâneo**, e, momento especialíssimo, a primeira vinda do **Teatro Nacional São Carlos** ao TVR, com a ópera “**L'elisir d'amore**”, de Gaetano Donizetti, um “melodramma giocoso” em dois actos.



SÁB 4 21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO
JAN M6 / 60 MIN
ENTRADA GRATUITA

Conversa de Bastidores
com

Ruy de Carvalho

RUY DE CARVALHO, figura máxima do teatro em Portugal, regressa ao Teatro de Vila Real para um momento de partilha com o público. Prestes a completar 98 anos de idade e 83 de carreira, sobe ao palco para, numa conversa com o actor LUÍS PACHECO, abrir o coração e contar histórias da sua longa e inspiradora carreira. Histórias de amor, histórias de humor e histórias para nos emocionar. E porque não é todos os dias que temos Ruy de Carvalho perto de nós, o público é convidado a fazer perguntas ao actor, fazendo desta experiência uma conversa intimista entre amigos.



fan

festival de ano novo

18.^a EDIÇÃO | 2025

*música
séria
para gente
divertida*

28/DEZ/21h30

_ VIGNETTE 2.0

DANIEL BERNARDES

feat.

JOÃO BARRADAS e FILIPE QUARESMA

com

BANDA SINFÓNICA TRANSMONTANA

10/JAN/14h30

_ ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING

(concerto pedagógico)

10/JAN/21h30

_ ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING

"Efemérides"

17/JAN/21h30

_ PEDRO VIANA

/ **JOÃO MARTINS**

/ **DIANA FERREIRA**

(sanfona, viola braguesa e adufe)

18/JAN/21h30

_ ORQUESTRA DA COSTA ATLÂNTICA

(gala de ópera)

25/JAN/17h00

_ CORO LIRA

"Aurora"

(ópera)

fan

MÚSICA

SEX
JAN 10

21h00

GRANDE AUDITÓRIO

M3 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Orquestra Sinfónica Amasing

Formação de cordas

"EFEMÉRIDES"

A Orquestra Sinfónica Amasing inicia 2025 com um concerto celebrando a música e efemérides importantes de figuras icónicas da cultura portuguesa.

O espectáculo, no formato de cordas, será conduzido pelo maestro Luciano Pereira, contando com a direcção artística e o virtuosismo do violinista Eliseu Silva, também solista do concerto. Junta-se a eles a flautista Mónica Streitová, reconhecida mundialmente pela sua excelência musical.

Neste concerto, destacamos o 75.º aniversário do importante compositor transmontano **FERNANDO C. LAPA**, com a interpretação de duas das suas obras para

flauta e violino. Prestamos também tributo a **NICOLAU MEDINA RIBAS**, figura central do repertório musical português, nos 125 anos da morte, e celebramos os 100 anos de **CARLOS PAREDES**, ícone da guitarra portuguesa e da nossa identidade cultural.

Para completar a noite, serão interpretadas obras tradicionais de Ano Novo, incluindo as célebres valsas de **JOHANN STRAUSS**.

Direcção artística e violino solista: **Eliseu Silva**

Maestro: **Luciano Pereira**

Flauta solista: **Mónica Streitová**

Repertório: Obras de **Fernando C. Lapa**, **Nicolau Medina Ribas**, **Carlos Paredes**, e **Johann Strauss**

Programa:

- **Leroy Anderson**

"Jazz Pizzicato"

- **Johann Strauss**

"Danúbio Azul"

- **Fernando C. Lapa (1950-)**

"De Azul" - para flauta e orquestra de cordas,

sobre um poema de Miguel Torga

(flauta solo, Mónica Streitová)

"Canções de Luz e de Mistério" - para violino

solo e orquestra de cordas

- **Medina Ribas (1832-1900)**

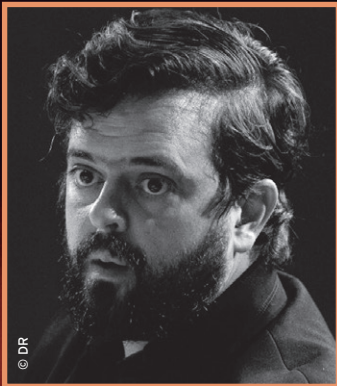
"Il Saltarello"

"Souvenir d'Amitié"

(violino solo, Eliseu Silva)

- **Tributo a Carlos Paredes**





Luciano Pereira (maestro), Eliseu Silva (violino) e Mónica Streitová (flauta).



SEX
JAN 10

14h30
GRANDE AUDITÓRIO
DOS 5 AOS 15 ANOS
40 MIN.

ESCOLAS
ENTRADA GRATUITA

CONCERTO PEDAGÓGICO MÚSICA PORTUGUESA EM FESTA

Venha celebrar a música de forma divertida e interactiva com a Orquestra Sinfónica AMASING! Este concerto especial, pensado para crianças e jovens, transforma a música numa verdadeira festa, cheia de descobertas e aprendizagens.

Com um programa variado e emocionante, os participantes poderão interagir com os músicos, fazer perguntas, e até competir para ganhar a oportunidade única de dirigir a orquestra no final!





Jovem Conservador de Direita é uma personagem humorística, criada por Bruno Henriques e Sérgio Duarte, que satiriza de forma irónica o mundo que nos rodeia. A personagem nasceu nas redes sociais, onde conta com milhares de seguidores, escreveu para jornais, revistas, foi protagonista de sketches no canal Q, participou em programas de televisão, de rádio, é autor de dois livros, da revista *Le Docteur*, do podcast homónimo e de cinco espectáculos ao vivo, entre os quais "O Supremacista Cultural" e "Anda Tudo a Mamar". "Antigamente é que Era" é o sexto espectáculo da dupla Doutor e Estagiário.

Jovem Conservador de Direita

SÁB
JAN 11 21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 90 MIN / 12,5€

**EM CADA ESQUINA
UM SALAZAR**

A expressão 'Antigamente é que era' é das mais bonitas que a língua portuguesa já produziu. Porque é factualmente correcta. O pretérito imperfeito remete para tempos que já passaram. Já eram. Que tempos é que já eram? Os que já foram - os tempos dos templários, da vuvuzela e dos naz... Garantidamente, dos templários e da vuvuzela. Nos 50 anos do 25 de Abril e com tantas celebrações desse feito que já foi, Doutor e Estagiário dão a conhecer o período anterior a colocarem cravos em canos de espingardas e apresentam o seu novo espectáculo dedicado ao Dr. Salazar. Quem foi o homem? Quais foram as suas ideias políticas? Ditador ou democrata em impotência? Como dividia uma sardinha em sete partes iguais? Estaria vestido quando caiu?

Estas e todas as questões pertinentes acerca do Estado Novo serão respondidas neste novo espectáculo, havendo espaço para deambulações existenciais do estagiário, sem grande sentido e que criam apenas tonturas, como o parágrafo que se segue. Há os que defendem que o que era já foi, o que era nunca foi e o que era é o que deveria ser. O que eu defendo é que o que era nunca será, porque quem era já foi. Logo, se o que era alguma vez for, será sem quem já foi e apenas com alguém que nunca será quem acha que era. O 25 de Abril criou muitos anti-salazaristas. Nos 50 anos do 25 de Abril assistimos ao crescimento dos pró-salazaristas. Antigamente é que Era é um espectáculo que inicia uma nova era. A era da objectividade e da reposição da verdade. A era pós-salazarista.

fan

MÚSICA

SEX
JAN 17

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 5€/3,5€/

/Pedro Viana /João Martins /Diana Ferreira

Sanfona, viola braguesa e adufe

“Sussurros do Levante” é o álbum recém-editado por João Martins, Pedro Viana e Diana Ferreira, músicos com uma vasta experiência em projectos ligados à música tradicional. Neste álbum, cruzam a sonoridade de instrumentos históricos ibéricos, com ritmos de toda a linha mediterrânica e arranjos modernos e exploratórios.

Pedro Viana: viola braguesa, mandolute, composição

João Martins: sanfona, composição

Diana Ferreira: adufes, pandeireta, gaita de fole



© DR

A Orquestra da Costa Atlântica apresenta um espectáculo que promete envolver os seus sentidos numa experiência inesquecível.

Na abertura do novo ano, convidamo-lo a mergulhar no mundo apaixonante da ópera, onde as vozes dos solistas Marina Pacheco (soprano) e Sérgio Martins (tenor) se elevam para cantar algumas das mais célebres histórias de amor, tragédia e triunfo, dando vida a personagens lendárias.

Com direcção musical do maestro Luís Miguel Clemente, esta será uma jornada emocionante através de algumas das mais célebres árias e trechos operáticos.

Orquestra da Costa Atlântica
Marina Pacheco (soprano)
Sérgio Sousa Martins (tenor)
Luís Miguel Clemente (maestro)

PROGRAMA

Rossini - abertura *La Gazza Ladra*
Gounod - *Romeo et Juliette: Ah, Je Veux Vivre*
Verdi - *Um Ballo in Maschera: Forse la Soglia Attinse*
Verdi - 2 Danças da ópera *Aida*
Verdi - *La Traviata: Parigi, o Cara, Noi Lascieremo*
Verdi - *La Traviata: Libiamo Ne' Lieti Calici*
Bizet - *L'Arlesienne: Menuet*
Donizetti - *Don Pasquale: Quel Guardo il Cavaliere*
Puccini - *Gianni Sichi: O Mio Babbino Caro*
Puccini - *Turandot: Nessun Dorma*
Verdi - *Rigoletto: La Donna È Mobile*
Offenbach - *Les Contes de Hoffman: Barcarole*
Verdi - *Vespri Siciliani: Mercè, Dilette Amiche*
Verdi - *Il Trovatore: Di Quela Pira*
Strauss II - *Prinz Methusalem: Banditengalopp*



MÚSICA

SÁB
JAN 18

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

fan

Orquestra da Costa Atlântica

Gala de Ópera | Concerto de Ano Novo





IMAGEM GERADA POR IA



SEX
JAN 24

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN / ENTRADA GRATUITA

ESTREIA

**Espectáculo-exercício
resultante do curso
"Teatro e Corpo"**

Preciso aqui de uma árvore

"Preciso aqui de uma árvore", concebido como um espectáculo teatral, é simultaneamente um exercício performativo que sintetiza o trabalho desenvolvido ao longo de mais de 120 horas, distribuídas por 5 meses, no âmbito da acção de formação "Teatro e Corpo", promovida pelo Teatro de Vila Real e ministrada pelo encenador e actor Fábio Timor, director da companhia profissional Urze Teatro. Para além de expor os métodos e a experiência partilhada com os 20 formandos, o espectáculo-exercício, num fragmentado conjunto estilístico, apresenta uma visão crítica sobre a liberdade e a realidade actual em torno das questões da migração, colocando cenicamente o acento tónico na interpretação e na expressão corporal.

Texto e encenação:

Fábio Timor

Intérpretes e formandos (por ordem alfabética):

Carina Rodrigues, Cármen Lemos, Caroline Dominguez, Cecília Barros, Cláudia Marinho, Elaine Andrade, Elisabete Teixeira, Ernandes Tavares, Fátima Costa, Fernando Lemos, Lília Macieirinha, Maribela Barbeiro, Manuela Domingues, Maria Conceição Carneiro, Maria Miranda, Marília Pinto, Otilia Magalhães, Ricardo Romoaldo, Sérgio Machado e Sofia Presenteado

Aurora

CORO LIRA

A ópera começa com um dia banal entre a adolescente e os pais. Os pais querem uma coisa, a adolescente quer naturalmente o contrário. Neste caso, os pais pretendem que Aurora se dedique aos estudos, mas Aurora está apenas preocupada em desafiar regras. Acreditando que não precisa de adultos, muito menos dos pais, Aurora demonstra o seu descontentamento e diz que a deixem no seu canto. E é esta palavra "canto" que faz com que as aventuras aconteçam: Aurora é levada para alguns dos cantos dos Lusíadas, numa viagem interior onde se cruza com o Velho do Restelo (desânimo e evitamento), Adamastor (medos e ansiedade), e Calíope (esperança) - musa da poesia. Só há uma forma de voltar a casa. Aurora, que representa os adolescentes, é uma personagem colectiva que cruza a sua jornada pessoal com os desafios que todos enfrentamos ao longo da vida, patentes nestas várias personagens de Camões, na altura em que decorrem as Comemorações dos 500 anos do poeta.

Libreto: **Eduarda Freitas**

Composição: **Fernando Lapa, Telmo Marques, Tomás Marques**

Direcção musical: **Raquel Couto**

Encenação e espaço cénico: **Nuno M. Cardoso**
Figurinos e Assistência de Encenação: **Marina Leonardo**

Apoio aos figurinos e cenografia: **Salvador Gil**

Desenho de luz: **Wilma Moutinho**

Desenho de som: **Frederico Serrano**

Intérpretes: **Coro Lira infantojuvenil, Sara Braga**

Simões (solista), **Job Tomé** (solista), **Dalila**

Teixeira, Jorge Pereira, Alexandre Abreu, João

Luzia, Gabriela Santos e Joana Santos

Ilustração: **Firooenze Zadeh**

Comunicação e design: **Agência Inquieta**

Produção: **Adriana Leite**

Co-produção: **Teatro Municipal Constantino**

Nery, Teatro Municipal de Bragaça, Casa das

Artes de Vila Nova de Famalicão

Apoio: **República Portuguesa - Cultura/ Direcção Geral das Artes**

**Ópera para uma
epopeia dos
tempos modernos**

**nos 500 anos
de Luís de Camões**





© FILANDORRA



© FILANDORRA



TEATRO

CICLO DE TEATRO VICENTINO

FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE

Auto da Barca do Inferno

de Gil Vicente

QUA/29/JAN

10h30/14h30/GR. AUDITÓRIO
60 MIN / 5€

Público-alvo: 9.º ano do Ensino Básico

Estreado em 2002, já foi visto por mais de 40.000 espectadores, sobretudo alunos do 9.º ano, dada a componente pedagógica. O espectáculo respeita fielmente o texto original, mas actualiza a galeria de personagens vicentinas no espaço e no tempo modernos, que viajam ao som de ícones musicais da actualidade e desfilam sob guarda-roupa vistosamente contemporâneo.

Evocando um sentido pós-moderno da encenação, utiliza-se como metáfora de “que no ponto que acabamos de espirar, chegamos subitamente a um rio, o qual per força havemos de passar em um de dous batés que naquele porto estão”, uma estrada dos dias de hoje (IP4), que tanto pode simbolizar o percurso para a vida ou o percurso para a morte.

Texto: Gil Vicente

Encenação e espaço cénico: David Carvalho

Interpretação: Bibiana Mota, Sofia Duarte, Silvano Magalhães, Luís Pereira, Paulo Magalhães, Sinas Pereira, Vânia Milheiro

Figurinos e guarda-roupa: Helena Vital e Anita Pizarro
Luz e som/multimédia: Carlos Carvalho e Pedro Carlos

Produção: Cristina M. Carvalho

Comunicação/R. Públicas: Silvína Lopes

Farsa de Inês Pereira

de Gil Vicente

QUI/30/JAN

10h30/14h30/GR. AUDITÓRIO
60 MIN / 5€

Público-alvo: 10.º ano do Ensino Secundário

Divertida comédia de caracteres e costumes que conta a história de Inês Pereira, jovem caprichosa e ambiciosa, que anda encantada por Brás da Mata, galante combatente, mas é pressionada a casar com Pêro Marques, um lavrador simples e sem cultura. É na escolha de pretendentes e suas consequências que se centra esta farsa vicentina, uma das mais divertidas e satíricas da vida quotidiana do tempo de Gil Vicente, escrita a partir do ditado popular “Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube”.

Esta respeita fielmente o texto original, mas é actualizada no tempo e espaço ao século XXI, substituindo a figura de Inês Pereira por uma jovem “casadoira” que em vez de lavar/bordar, está a atar e a pendurar fumeiro... em Vinhais”.

Texto: Gil Vicente

Encenação e espaço cénico: David Carvalho

Interpretação: Bibiana Mota, Sofia Duarte, Silvano Magalhães, Luís Pereira, Paulo Magalhães, Sinas Pereira, Vânia Milheiro

Figurinos e guarda-roupa: Helena Vital e Anita Pizarro
Luz e som: Carlos Carvalho e Pedro Carlos

Produção: Cristina M. Carvalho

Comunicação/R. Públicas: Silvína Lopes

DANÇA

SÁB 1
FEV

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 5€/3,5€/

Antípodas

de FLORENCIA OZ

Baile flamenco contemporâneo

Esta proposta visual e sensorial representa a convivência entre duas mulheres que se relacionam no palco, inspiradas na figura mítica do "Duplo", o conceito que explora o ser confrontado com a dualidade e a identidade de si mesmo, a duplicação tão explorada desde o Romantismo na literatura, no cinema e na filosofia. As gémeas Florencia Oz e Isidora O'Ryan mergulham numa estética minimalista e contemporânea em busca da harmonia, da elegância da simetria e do equilíbrio, para narrar a jornada desde o momento em que eram uma única entidade, até ao ponto em que uma se separa da outra para encontrar a sua própria individualidade. Entre cordas, vozes, gestos e movimento, esse diálogo poético que evoca memórias e antecipa sonhos questiona, movido pelo amor, os limites que definem onde um "eu" termina e o outro começa.

FLORENCIA OZ

- 2021 - Prémio Artista Revelação do Festival de Jerez.
- 2019 - Primeiro prémio de coreografia no Certamen Coreográfico de Dança Espanhola e Flamenco. Primeiro prémio de Flamenco ao vivo, Carlota Santa New York. Primeiro prémio do Concurso Nacional de Arte Flamenco de Córdoba.
- 2015 - Primeiro prémio de baile por alegrias, La Perla de Cádiz.
- 2011 - Prémio XII Certamen de Baile na Fundação de Arte Flamenco Christina Heeren.

Ideia original: Florencia Oz e David Coria

Direcção: David Coria

Coreografia: Florencia Oz

Interpretação: Florencia Oz e Isidora O'Ryan

Composição e interpretação musical: Isidora O'Ryan

Design de iluminação: Olga García

Figurinos: Belén de la Quintana

Co-produção: ZÁLEZ ARTIST COLLECT



ESTREIA

MÚSICA

QUA
FEV 5

21h30

PEQUENO AUDITÓRIO

M12 / 60 MIN / ENTRADA GRATUITA

MIGRANTES 2.0

Okwenda

HITTY KP: voz

BRI: voz

INFRABRASSESATURE: DJ

Hitty Kp e Bri conheceram-se no projecto 'Migrantes' em 2023, promovido pelo Teatro de Vila Real. Formaram o duo OKWENDA, inspirado na trajetória do migrante e na superação de obstáculos.

Com influências de hip-hop, R&B, afro-beat e amapiano, buscam transmitir mensagens encorajadoras sobre a realidade social por meio de música, dança e poesia. As músicas do projecto foram co-compostas com a colaboração de INFRABRASSESATURE, membro dos IBSXJAUR, que também assinou a criação dos instrumentais. O duo apresenta-se pela primeira vez com a intenção de compartilhar uma energia positiva e reflexiva com o público, abordando questões reais de uma maneira rítmica e inspiradora.

© SOFIA LEITE

MÚSICA

SEX
FEV 721h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 90 MIN / 25€

António Zambujo

CIDADE

António Zambujo apresenta "Cidade", o seu décimo álbum de estúdio, inteiramente composto e escrito por Miguel Araújo. Deste disco fazem parte os singles "Dancemos Um Slow" e "Leva-me de Mim". As letras das músicas espelham a solidão conturbada característica das cidades e a sua conjugação com as composições completam o desejo de Miguel Araújo de ver um álbum inteiro da sua autoria ser interpretado por aquele que é o seu cantor preferido, nas palavras do próprio.

António Zambujo é intérprete de grandes êxitos da música portuguesa contemporânea, tais como "Pica do 7", "Flagrante", "Lambreta" e "Zorro". No seu anterior registo de originais, "Voz & Violão" (2021), Zambujo entrou directamente para o primeiro lugar do Top de Vendas Nacional.

Há muitos mundos dentro do mundo de António Zambujo e, ao vivo, há a certeza de que é um cantor e um músico de excelência com capacidade única de cativar o público que o ouve.

António Zambujo (voz e guitarra), André Santos (guitarra), Bernardo Couto (guitarra portuguesa), Francisco Brito (contrabaixo), João Salcedo (piano) e José Conde (clarinete)

TEATRO

SEX
FEV 14

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M14 / 90 MIN / 5€/3,5€/

Nos 200 anos
do nascimento
de Camilo
Castelo Branco

Amor de Perdição

a partir de Camilo Castelo Branco

TEATRO DO BOLHÃO

«O repto lançado ao Teatro do Bolhão pelo Teatro Nacional São João de levar à cena “Amor de Perdição”, de Camilo Castelo Branco, constitui não só um desafio artístico, mas acarreta também a enorme responsabilidade de difundir uma das obras maiores da literatura portuguesa do século XIX.

“Amor de Perdição” teve um sucesso que o autor não esperava, por achar uma obra de certo modo frouxa. No prefácio da quinta edição, Camilo deixa-nos pistas importantes: “Eu não cessarei de dizer mal desta novela, que tem a boçal inocência de não devassar alcovas, a fim de que as senhoras a possam ler nas salas, em presença de suas filhas ou de suas mães, e não precisem de esconder-se com o livro no seu quarto de banho. Dizem, porém, que o ‘Amor de perdição’ fez chorar. [...] Ai! quem me dera ter antes desabrochado hoje com os punhos arregaçados para espremer o pús de muitas escrófulas à face do leitor! Naquele tempo, enflorava-se a pústula; agora, a carne com vareja pendura-se na escápula e vende-se bem, porque muita gente não desgosta de se narcisar num espelho fiel. [...] Se, por virtude da metempsicose, eu reaparecer na sociedade do século XXI, talvez me regozije de ver outra vez as lágrimas em moda nos braços da retórica, e esta 5.ª edição do amor de perdição, quasi esgotada.” Esperamos, na vivificação do teatro, poder fazer jus a esta visão de Camilo.»

Maria João Vicente

Encenação: Maria João Vicente

Adaptação e dramaturgia: Constança Carvalho Homem

Interpretação: Anabela Sousa, Bernardo Gavina, João

Cravo Cardoso, Leonor Reis, Pedro Couto, Rita Reis,

Mariana Sevilha, Matilde Cancelliere e Vicente Gil

Cenografia: Cátia Barros | Figurinos: Lola Sousa

Desenho de luz: Pedro Vieira de Carvalho

Direcção de produção: Glória Cheio e Pedro Aparício

Apoio: Casa de Camilo

Co-produção: Teatro do Bolhão e Teatro Nacional São João



14h30: SESSÃO PARA ESCOLAS
(3.º Ciclo e Ensino Secundário) | Entrada gratuita

QUI/6/FEV/18h00:
AULA ABERTA PARA PROFESSORES
(mais informações na pág. 31)





© DR

MÚSICA **SÁB 15** 21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Carlos Bica

PLAYING WITH BEETHOVEN

Um acordeão, um saxofone, um contrabaixo e um par de gira-discos - será à luz desta invulgar formação que o legado de Beethoven na passagem dos 254 anos do seu nascimento será reinventado. Mas como recriar a obra de Beethoven sendo esta perfeita?

A abordagem «romântica» e especialmente melódica de Carlos Bica, que bebe em simultâneo do jazz, da música erudita e da tradição popular de Portugal, conjuga-se com a discursividade elegante e muito livre, ainda que não pautada pelos cânones do chamado free jazz, de Daniel Erdmann, com as muitas cores convocadas por DJ Illvibe (Vincent von

Schlippenbach), um garimpeiro à procura dos mais loucos fragmentos de sons, um DJ maníaco, e com João Barradas, um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus e dono de uma fascinante musicalidade capaz de abraçar as mais diferentes linguagens. Juntos aceitaram o desafio para redescobrir a obra de Beethoven dando-lhe uma nova existência.

Carlos Bica: contrabaixo
Daniel Erdman: saxofone
João Barradas: acordeão
DJ Illvibe (Vicent von Schlippenbach)

Direcção musical: Bruno Borralhinho
Encenação e cenografia: Mário João Alves
Figurinos: Sandra Catarino
Desenho de luz: José Diogo

Adina Rita Marques
Nemorino Antonio Garés
Belcore Tiago Matos
Dulcamara Diogo Oliveira
Giannetta Joana Seara

Coro do Teatro Nacional de São Carlos
Maestro titular: Giampaolo Vessella
Orquestra Sinfónica Portuguesa

Uma inspiração melódica prodigiosa e um enorme vigor dramático fizeram de *L'elisir d'amore* (*O elixir de amor*) uma das mais amadas óperas de sempre. Profundamente romântica no gesto de elevar um grupo de pobres camponeses a personagem quase principal, a obra maneja com grande eficácia figuras e situações da *opera buffa* do século XVIII. Personagem fulcral é o camponês Nemorino - o mais popular trecho da partitura é mesmo a sua ária «Una furtiva lagrima» - que, apaixonado por Adina e julgando-a inalcançável (até porque é também cobiçada pelo sargento Belcore), recorre aos serviços do charlatão Dulcamara, inventor de um elixir miraculoso (rico em álcool) que permite conquistar os corações. Os principais papéis desta ópera têm sido desempenhados por algumas das mais importantes vozes portuguesas ao longo dos anos. Adina será Rita Marques, que se estreou no papel, no Teatro Nacional de São Carlos, no final de 2022.

Duração aprox.: 120 min. + intervalo de 20 min.



ÓPERA

SÁB
FEV 22

21h00

GRANDE AUDITÓRIO

M12 / 120 MIN + INTERVALO / 7€/5€/

L'elisir d'amore

O elixir de amor

de Gaetano Donizetti

"Melodramma giocoso" em dois actos com libreto de Felice Romani (1832)

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

SOLISTAS • CORO • ORQUESTRA

opart

ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA, EPE

TNSC

Teatro Nacional de São Carlos





FESTIVAL DE INVERNO

28/FEV/1/MAR

MAZGANI

28/FEV



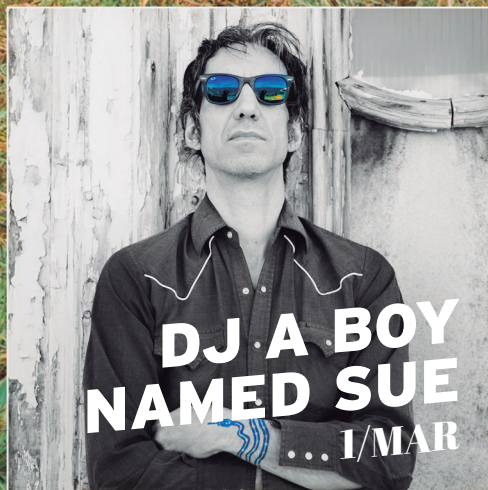
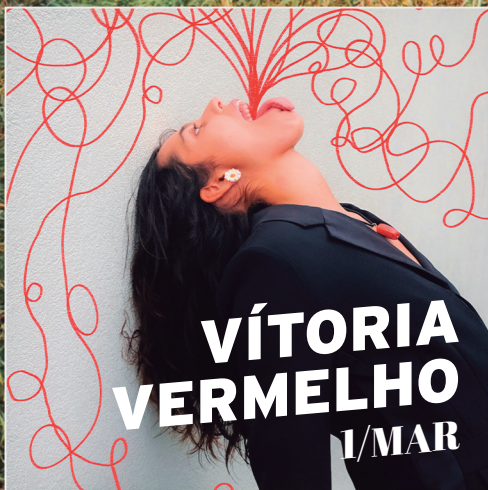
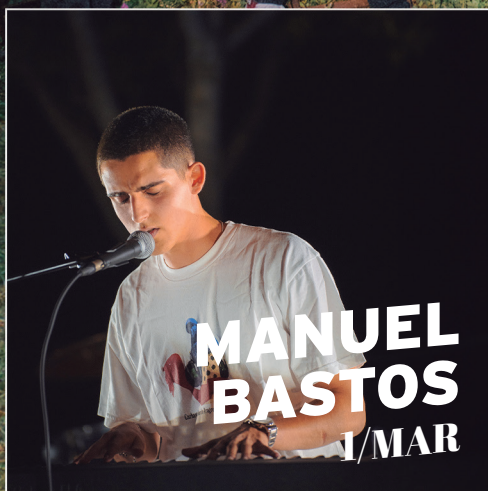
O Boreal é um festival de Inverno dedicado sobretudo à música moderna portuguesa, que inclui artistas emergentes e indie.

Além dos 7 concertos programados, são abertas candidaturas para um concerto de projectos da região.





GLOCKENWISE
1/MAR





TEATRO DE
MARIONETAS

SEX/7/MAR/14h30 (ESCOLAS/GRATUITO)
SÁB/8/MAR/16h00 (FAMÍLIAS / 3€/■)
PEQUENO AUDITÓRIO / M6 / 60 MIN (APROX.)

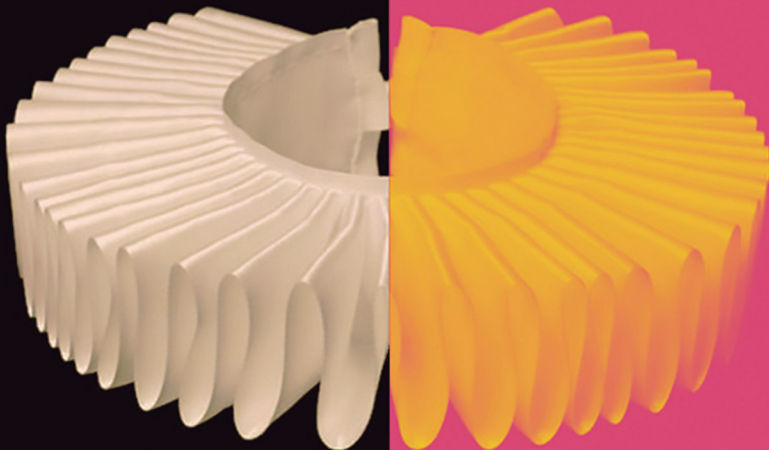
Bonecos

RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS

O espectáculo "Bonecos" é uma criação que absorve várias influências culturais a partir de um mergulho em contos de africanos. Desenvolve o imaginário tradicional dos contos e a sua importância, aliando o vasto universo das marionetas e as técnicas que a Red Cloud Teatro de Marionetas tem vindo a explorar. O processo contempla "novas" e "velhas" tecnologias, para um espectáculo multiformato, num processo evolutivo e circular entre toda a equipa.

Encenação: Quico Cadaval
Texto: Jorge Loureiro Figueira
Criação: Quico Cadaval, Jorge Loureiro Figueira, Sara Henriques e Rui Rodrigues
Interpretação e manipulação: Sara Henriques
Marionetas, adereços, ilustração e desenho de luz: Rui Rodrigues
Música original: António Justiça
Vídeo: João Garcia Neto
Consultoria movimento: Paula Moreno
Desenho de figurinos: Cláudia Ribeiro
Técnico assistente de luz, som e vídeo: João de Matos
Produção: Ana Gavina e Sara Henriques
Agradecimentos: Professor Celestino Macedo e Bonifácio Ofofo
Co-produção: Teatro Aveirense/Câmara Municipal de Aveiro
Apoio: Direcção-Geral das Artes
Parceria: Festival Internacional de Marionetas do Porto, Museu da Marioneta e Junta de Freguesia de Esqueira

.....
SÁB/8/MAR/11h00
WORKSHOP DE MARIONETAS
Red Cloud Teatro de Marionetas
Inscrições gratuitas



ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

TEATRO

QUI/13/MAR/21h30 / 5€ / 3,5€/ 

SEX/14/MAR/14h30 (ESCOLAS: GRATUITO)

21h30 / 5€ / 3,5€/ 

PEQUENO AUDITÓRIO / M12 / 60 MIN

**Nos 500 anos
de Luís de Camões**

Auto dos Anfitriões

**FILANDORRA
– TEATRO DO NORDESTE**

O “Auto dos Anfitriões”, ou “Auto dos Emphatriões”, é uma das três únicas peças que Camões nos deixou. Comédia inspirada no mito grego do nascimento de Hércules, é uma história sobre deuses que enganam humanos, focada no amor, pretexto para o desenvolvimento da lírica própria do Poeta, que estranhamente nunca foi muito representado em Portugal.

De forma jucosa, este auto camoniano foca a crise identitária, a duplicidade e o conflito da perda de individualidade.

Na celebração do quinto centenário deste ícone maior da poesia portuguesa, a companhia homenageia o poeta e divulga a sua obra teatral.

Encenação: **Filipe Crawford**

Interpretação: **Bibiana Mota, Luís Pereira, Paulo Magalhães, Rui Moura, Silvano Magalhães Sinas Pereira, Sofia Duarte**

Desenho de luz: **Pedro Pires Cabral**

Operação de luz: **Carlos Carvalho**

Som: **Pedro Carlos**

Produção: **Cristina M. de Carvalho**

Comunicação/R. Públicas: **Silvina Lopes**

Direção artística: **David Carvalho**

Apoio: República Portuguesa/DGArtes

Obs.: co-produção dependente do Apoio Sustentado/
DGArtes (biénio 2025-2026)

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO

ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

TEATRO

SEX **21** SÁB **22**
MAR MAR

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 65 MIN / 5€/3,5€/

Fio Mental

URZE TEATRO

Da depressão à revolução. Ou vice-versa. Quatro desconhecidos. Quatro quadros mentais. Quatro casos de mal-estar. Com o mundo, com a vida. Consigo próprios. Entre a espera rotineira, paciente ou nervosa na estação de metro e a aurora de uma revolução há um fino fio condutor. Um fio mental.

“Fio mental” é uma proposta teatral da Urze Teatro, em co-produção com os Teatros Municipais de Vila Real e de Bragança, com texto inédito do escritor Rui Ângelo Araújo, que aborda questões em torno da saúde mental, num ambiente que exprime a realidade do quotidiano.

Texto: Rui Ângelo Araújo
Encenação: criação colectiva
Espaço cénico: Rui Ângelo Araújo e Fábio Timor
Desenho de luz: Fábio Timor
Música: Ricardo Tojal
Figurinos: Isabel Feliciano

Co-produção: Urze Teatro, Teatro Municipal de Vila Real e Teatro Municipal de Bragança

VINTESETE
FESTIVAL DE TEATRO



IMAGEM GERADA POR IA



© DR

QUI 21h00 | SALA DE ENSAIOS
MAR 27 M6 / 90 MIN
ENTRADA GRATUITA

VINTESETE
FESTIVAL DE TEATRO

Ivo Alexandre

Actor e encenador

Vencedor do Globo de Ouro para Melhor Actor de Teatro e do Prémio Autores para Melhor Actor de Teatro, em 2023

Fez o curso de Teatro do Balletteatro Escola Profissional. É director artístico da DOIS. Em teatro, como actor, trabalhou com os encenadores Jorge Silva Melo, Ricardo Pais, Luís Miguel Cintra, Ricardo Neves-Neves, Nuno Carinhas, Giorgio Barberio Corsetti, Miguel Loureiro, Paulo Castro, Carlos Pimenta, Anatoly Praudin, Joaquim Benite, Nuno Cardoso, Carlos Avilez, Rogério de Carvalho, João Pedro Vaz, Fernando Mora Ramos, entre outros. Colaborou com diversas entidades e companhias, como Teatro Nacional São João, Teatro São Luís Teatro Municipal, Companhia de Teatro de Almada, Teatro do Eléctrico, Teatro Experimental do Porto, O Bando, etc. Como encenador, dirigiu os espectáculos "Mouchette/Colette", de Arne Sierens, "O Misanthropo", de Molière, "Peça Para Duas Personagens", de Tennessee Williams, "A Cantora Careca" e "Amédée ou Como Desembaraçar-se", de Eugène Ionesco, "A Festa", de Spiro Scimone, entre outros. Em cinema, trabalhou com os realizadores Hugo Vieira da Silva, Tiago Guedes, Marco Martins, António-Pedro Vasconcelos, Sérgio Graciano, Marguerite de Hillerin, Félix Dutilloy-Liégeois, Jacinto Lucas Pires,

Paulo Castro, Marco Ponte Corvo, Eduardo Brito, entre outros. Em 2016, esteve presente no Festival de Cinema de Berlim na estreia do filme "Posto Avançado do Progresso", de Hugo Vieira da Silva. É Membro da Academia Portuguesa de Cinema desde 2016. Em 2019, fez parte do Júri para a nomeação do filme português candidato ao Óscar de Melhor Filme Estrangeiro e aos Prémios Goya. Participou em várias séries televisivas, tais como "Rabo de Peixe", "Equador", "Liberdade 21", "Lua Vermelha", "Conta-me Como Foi", "Ministério do Tempo", "Madre Paula", "Sara" ou "Causa Própria", destacando-se a participação na produção da MGM e o History Channel para a HBO "Vikings", interpretando a personagem Bispo Leon. Foi vencedor do Globo de Ouro para Melhor Actor de Teatro e do Prémio Autores para Melhor Actor de Teatro, em 2023, pela sua interpretação na peça "O Misanthropo", de Martin Crimp, com encenação de Nuno Carinhas. Em 2017, foi nomeado para o Prémio de Melhor Actor de Cinema - CinEuphoria, pela sua interpretação no filme "Posto Avançado do Progresso", de Hugo Vieira da Silva.



SEX
MAR 28

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

M14 / 90 MIN / 5€/3,5€/

Macbeth

de Heiner Müller

Uma encenação de **PAULO CASTRO**

COMPANHIA DOIS

Heiner Müller é uma voz inconfundível na dramaturgia mundial. Feroz e brilhante, brutal e profunda. Em "Macbeth", Müller acrescenta uma visão contemporânea à obra de William Shakespeare, mais sanguinária e brutal que, em tempos de guerra, de questionamento das barreiras da democracia e dos valores humanos, se revela um instrumento de reflexão da Europa contemporânea.

Texto: Heiner Müller

Encenação: Paulo Castro

Interpretação: Anabela Faustino, Alheli Guerrero, David Esteves, Dinarte Branco, Ivo Alexandre, João Reixa, Marques D'Arede e Sofia Franco

Tradução: Fernando Villas-Boas

Desenho de Luz: Rui Seabra

Cenografia: João Ribeiro

Figurinos: Ana Simão

Gestão: Tiago da Câmara Pereira

Co-produção: DOIS, Teatro Municipal de Vila Real, São Luiz Teatro Municipal e Casa das Artes de Famalicão

A **DOIS / Ninguém Associação Cultural** foi fundada em 2014 e tem como directores artísticos Ivo Alexandre e Anabela Faustino.

Realizou parcerias com o Teatro Nacional de São João, Teatro Nacional Dona Maria II, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Maria Matos, Teatro de Vila Real, Casa das Artes de Famalicão, Theatro Circo, Teatro Aveirense, entre outros.

Paulo Castro, vila-realense, é actor, encenador, realizador e dramaturgo, residente em Adelaide (Austrália). Fundou com Jo Stone a companhia **STONE/CASTRO** que se apresentou no Festival Center Adelaide e Arts House Melbourne, no Tanzfabrik Berlin, no Festival Escena Contemporanea Madrid, no Adelaide Fringe Festival, no Festival Citemor e na Sophiensaele Berlin, entre outros.

Em Portugal, entre 1996 e 2001, trabalhou com o Teatro Nacional São João. Para a Porto Capital Europeia da Cultura 2001, encenou o texto "Categoria 3.1" de Lars Norén. Encenou textos de Fassbinder, Arrabal, Dostoievsky, Paul Auster, Beckett e Heiner Müller. Escreveu textos para Ana Borralho e João Galante, Miguel Moreira e John Romão.

CONVERSA
DE BASTIDORES

Conversa de Bastidores com o encenador **PAULO CASTRO**, em data a definir antes da estreia.



Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#100_TER/7/JAN | #101_TER/4/FEV | #102_TER/5/MAR

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL



Megalopolis

UM FILME DE FRANCIS FORD COPPOLA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 138 min. | 3€/2€/

TER 14 JAN "Megalopolis" é uma história épica à maneira da Roma clássica, passada numa América contemporânea imaginária. A Cidade de Nova Roma tem que mudar, o que abre um conflito entre Cesar Catilina, um artista de génio que tenta alcançar um futuro utópico e idealista, e o seu opositor, o *mayor* Franklyn Cicero, que continua comprometido com um *status quo* reaccionário, perpetuando a ganância, a corrupção e a guerra partidária. Dividida entre esses dois lados, está Julia Cicero, a filha do *mayor*, cujo amor por Cesar fez vacilar a sua lealdade, forçando-a a descobrir aquilo que acredita que a humanidade realmente merece.

Com: Adam Driver, Giancarlo Esposito, Nathalie Emmanuel, Aubrey Plaza, Shia LaBeouf, Jon Voight, Laurence Fishburne, Kathryn Hunter e Dustin Hoffman.

Ficção | EUA | 2024



Sobreviventes

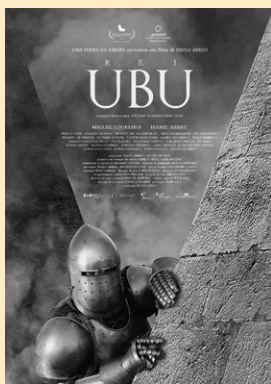
UM FILME DE JOSÉ BARAHONA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 105 min. | 3€/2€/

TER 11 FEB Meados do século XIX. Um grupo de sobreviventes do naufrágio de um navio negreiro, brancos e negros, dão a uma ilha deserta. A luta pela sobrevivência e pelo poder vai inverter os valores morais e sociais da época. Isolados, será possível encontrar uma forma de viver em harmonia?

Com: Miguel Damião, Alex Miranda, Anabela Moreira, Roberto Bomtempo, Paulo Azevedo, Zia Soares, Ângelo Torres, Kim Ostrowskij, Hugo Narciso.

Portugal/Brasil | 2024



UBU

UM FILME DE PAULO ABREU

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 77 min. | 3€/2€/

TER 25 MAR Instigado pela sua esposa, "Ubu" assassina o Rei Venceslau e usurpa o trono da Polónia. Exercendo o seu reinado de forma absurda e cruel, leva o país à miséria. Embriagado pelo poder, sem escrúpulos, covarde e ridículo, Ubu vai arruinando tudo à sua volta. UBU REI é uma adaptação cinematográfica do texto teatral de Alfred Jarry, que na época da sua estreia, em 1896, provocou grande escândalo. Uma tragicomédia que se revela actual.

Com: Miguel Loureiro, Isabel Abreu, Dinarte Branco, Tonan Quito, Valdemar Santos, João Grosso, Ivo Alexandre.

Ficção | Portugal | 2023

VINTE E SETE
FESTIVAL DE TEATRO



Calendário

SÁB/4/JAN/21h30

RUY DE CARVALHO
Conversa de Bastidores
(Ver pág. 4)

SEX/10/JAN/14h30

CONCERTO PEDAGÓGICO
Orquestra Sinfónica Amasing
(Ver pág. 7)



QUA/15/JAN/10h30

FILMINHOS INFANTIS

SEX/24/JAN/21h30

PRECISO AQUI DE UMA ÁRVORE

**Espectáculo-exercício resultante
do curso "Teatro e Corpo"**
(Ver pág. 12)

SÁB/25/JAN/17h00

AURORA

Ópera
Coro Lira
(Ver pág. 13)

QUA/29/JAN/10h30/14h30

AUTO DA BARCA DO INFERNO

Teatro
Filandorra - Teatro do Nordeste
(Ver pág. 14)

QUI/30/JAN/10h30/14h30

FARSA DE INÊS PEREIRA

Teatro
Filandorra - Teatro do Nordeste
(Ver pág. 14)

QUI/6/FEV/18h00

AULA ABERTA: AMOR DE PERDIÇÃO
Teatro do Bolhão

"Amor de Perdição" é uma obra da literatura portuguesa e agora, também, um espetáculo de teatro. Enquanto docentes, que portas podemos abrir com as nossas e os nossos jovens estudantes, depois de assistirmos a um espetáculo de teatro criado a partir da adaptação de uma obra que integra o currículo da disciplina de Português?

Nesta aula aberta, que pretende ser um encontro com professores e professoras, desejamos "abrir" espaços de diálogo entre o gesto humano e pedagógico de acompanhar alunos e alunas ao teatro e, no regresso, a acção de "abrir" e criar olhares diversos sobre o que se viu, o que se leu, o que se ouviu, que se sentiu, no

palco e na sala de aula. Para tal, convocaremos a arte, nas suas múltiplas manifestações, para o entendimento plural da vida contemporânea de cada um/a e de todos/as, na qual se incorporarão, assim o desejamos, a criação literária e a criação teatral.

Boa leitura! Bom espectáculo! Encontramo-nos na Aula Aberta!

Orientada por Irene Ferreira / Teatro do Bolhão

Duração: 120 minutos

Público-alvo: professores e formadores

Inscrições gratuita



© JOÃO TUNA

QUA/12/FEV/10h30

FILMINHOS INFANTIS

SEX/14/FEV/14h30

AMOR DE PERDIÇÃO

Teatro do Bolhão

(Ver pág. 18)

SEX/7/MAR/14h30

SÁB/8/MAR/16h00

BONECOS

Red Cloud Teatro de Marionetas

(Ver pág. 24)

SÁB/8/MAR/11h00

WORKSHOP DE MARIONETAS

Red Cloud Teatro de Marionetas

SEX/14/MAR/14h30

AUTO DOS ANFITRIÕES

Teatro

Filandorra - Teatro do Nordeste

(Ver pág. 25)

QUI/27/MAR/21h00

IVO ALEXANDRE

Conversa de Bastidores

(Ver pág. 27)

Visitas guiadas

Visitas guiadas ao Teatro

- Sob marcação
- Todos os públicos

INICIATIVAS DE AGENTES LOCAIS



SÁB/11/JANEIRO

15h00 | GRANDE AUDITÓRIO
ENTRADA GRATUITA

XXX Encontro de Cantadores de Janeiras

Organização:
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL

© DR



SÁB/8/FEV

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

IX Clave Real Festival de Tunas Femininas

Organização:
VIBRATUNA

© DR



SÁB/15/MAR

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

IX Real Academicvs Festival de Tunas Mistas da Tuna Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Bilhetes:
5€ (estudante) | 7.5€ (não estudante)
Organização:
TUNA ACADÉMICA DA UTAD

**JANEIRO**

Comemoração dos 763 anos do nascimento de D. Dinis

EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA

Artistas: **Alberto d'Assumpção, Helena Canotilho, Fernando Veloso, Luís Canotilho e Chagas Ramos**

Organização:

O LAVRADOR ASSOCIAÇÃO CULTURAL

**FEVEREIRO**

Maria João Pádua

"BIG EGOS"**INSTALAÇÃO/ILUSTRAÇÃO**

Choque de egos. Ecoamos e chocamos entre nós, são os egos que chocam, que engatam e se debatem entre si. Os egos dialogam, intersectam-se, emaranham-se, crescem, incham, também mingam, permanecem estáticos ou transformam-se e renovam-se. Somos feitos de egos, alter-egos, pequenos e grandes, conforme o dia, conforme a vida.

**FEVEREIRO/MARÇO**

Carina Rodrigues

"O OUTRO LADO"**FOTOGRAFIA**

Carina Rodrigues é natural da aldeia de Palas e vive em Mirandela. Gosta de caminhar pela Natureza e registar através da fotografia o que a surpreende e chama a atenção. Gosta de captar a essência e a beleza do que encontra.

**MARÇO**

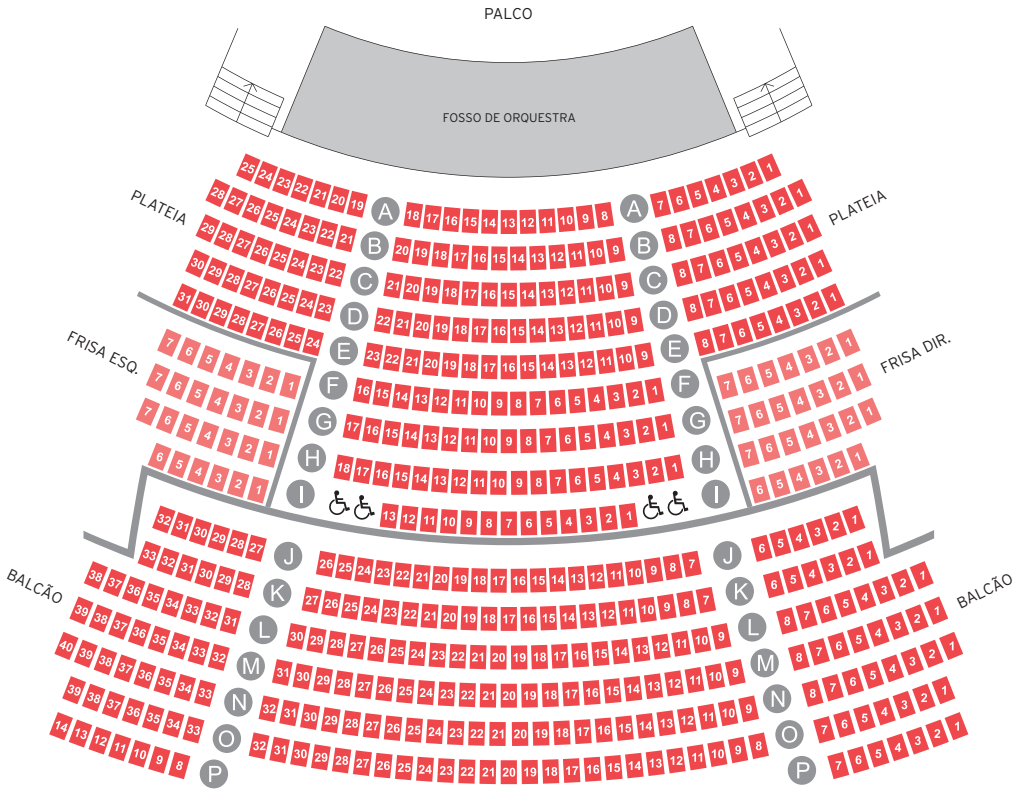
Inês Fonseca

AGUARELAS

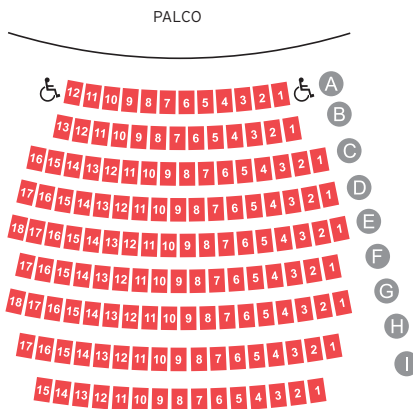
Em 2022 participou na exposição colectiva "Ruído", realizada no Teatro de Vila Real. Entre 2022 e 2023 desenvolveu uma série de aguarelas que poderão agora ser vistas pelo público.

Curadoria **CULTURA A DENTRO**

GRANDE AUDITÓRIO (GA)



PEQUENO AUDITÓRIO (PA)



Apio à divulgação:





CÂMARA MUNICIPAL

Presidente
Rui Santos

Vereadora da Cultura
Mara Minhava



teatro de vila real

Director Artístico
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística
Paulo Araújo
Comunicação
Sofia Leite
Produção
Carlos Chaves
João Nascimento

Departamento Técnico

Coordenador
Pedro Pires Cabral
Técnico de Luz
Vítor Tuna
Técnico de Som
Henrique Lopes
Técnico de Manutenção
José Carlos Penelas
Colaboradores
Paulo de Almeida
Pedro Braz
Pedro Pinto de Carvalho
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão

Coordenadora
Carla Marquês
Secretariado
Maria José Morais
Recepção e Bilheteiras
Bruno Pinto
Paula Cristina Monteiro
Sílvia Letra
Higiene e Limpeza
Maria José Silva
Segurança
Miguel Lopes

TICKETLINE

Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.

LOCAIS DE VENDA: www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

Ficha Técnica:

Publicação periódica | Temporada 2025: Janeiro/Fevereiro/Março

Edição: Teatro de Vila Real | Design gráfico e paginação: Paulo Araújo e Sofia Leite

Tiragem: 6000 exemplares

INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

IMPORTANT INFORMATION

- No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.
- Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.
- Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.

Teatro Municipal de Vila Real

Alameda de Grasse
5000-703 Vila Real
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002

E-mails:

geral@teatrodevilareal.com

Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com

Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com

Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

Bilheteira e reservas

Telefone: 259 320 000
E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com
Horário:
Segunda: 14h00-20h00
Terça a sábado: 14h00-22h00
Domingo e feriados: encerrada

RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.



Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

TEATRO DE VILA REAL

Coordenadas GPS:

Latitude: N41,298888

Longitude: w-7.734343



MAPA DE VILA REAL
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

